



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E HÁBITOS POSTURAIS DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO RECÔNCAVO DA BAHIA: UM OLHAR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ERIKA PIRES AMARAL SILVA; LUSICLEIDE GALINDO DA SILVA MORAES

INTRODUÇÃO: a adolescência é um período de grandes mudanças e durante essa fase os indivíduos têm maior propensão a desenvolver alterações posturais que podem causar condições degenerativas e incapacidades, podendo ocorrer por fatores como o estirão de crescimento e estilo de vida sedentário. No entanto, a promoção à saúde deve acontecer através da educação em saúde, no sentido de orientar quanto a prevenção de problemas posturais que surgem nessa fase da vida. **OBJETIVO:** identificar o perfil sociodemográfico e hábitos posturais em adolescentes de uma escola pública do Recôncavo da Bahia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** trata-se de uma pesquisa quantitativa descritiva, realizada em uma escola pública de um município do Recôncavo da Bahia. Foram incluídos adolescentes de ambos os sexos, de 12 a 14 anos, que atendiam aos critérios de elegibilidade pré-estabelecidos. Os dados obtidos foram apresentados em gráficos e tabelas. A pesquisa respeitou os princípios éticos e as normas da Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde. O projeto foi aprovado pelo CEP do Centro Universitário Maria Milza, sob o parecer de nº 5.851.665. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 20 adolescentes, sendo a maioria do sexo feminino (65%), pardos (55%), residentes da zona rural (90%), de baixa renda (75%) e eutróficos (70%). Hábitos posturais adequados foram adotados somente na postura para dormir (60%) e para carregar a mochila de duas alças (90%). Dentre os hábitos posturais inadequados os mais evidentes foram a má postura para sentar-se para escrever (90%), utilizar o celular (80%) e sentar-se (80%). **CONCLUSÃO:** A adolescência é uma fase da vida marcada pela transformação corporal que associado a adoção de maus hábitos posturais, decorrentes do estilo de vida, pode comprometer o desenvolvimento físico, trazer consequências psicológicas e interferir no processo de aprendizagem, impactando também na qualidade de vida. Assim, sugere-se a partir desse mapeamento que intervenções preventivas com orientações posturais e incentivo a prática de atividade física sejam adotadas pela APS através da educação em saúde, Programa Saúde na Escola, a fim de evitar que os problemas posturais se instalem e tornem-se irreversíveis, comprometendo a saúde e qualidade de vida desses estudantes.

Palavras-chave: Postura, Hábitos posturais, Puberdade, Coluna vertebral, Atenção primária.